

■ OT2005 – PRÁTICA DA TRADUÇÃO EM AMBIENTE MULTIMÉDIA

JOANA CASTRO FERNANDES, MARIA DO CÉU PONTES, MARIA DA GRAÇA CHORÃO, CÉLIA TAVARES (COMISSÃO EXECUTIVA)

ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal

Na sequência da OT2003, a *Oficina de Tradução 2005* teve como objectivos principais a divulgação de áreas de especialidade e de ferramentas informáticas essenciais à tradução, assim como a promoção de contactos entre a instituição escolar, as empresas e os profissionais do ramo.

Na mesa-redonda intitulada **Entre a língua e o saber: as fronteiras da tradução especializada** estiveram presentes académicos e representantes de empresas na área da tradução que apresentaram diferentes perspectivas do mercado de trabalho português e deram testemunho da sua experiência individual:

Dr.ª Paula Moutinho: Sócia-gerente da empresa Parábola – Serviços de Tradução e Consultoria Informática, L.da;

Eng.º João Roque Dias: Tradutor Independente e membro da *American Translation Association*;

Dr.ª Ana Chaves: Professora na Universidade do Minho, Tradutora e Revisora.

Recursos multimédia ao serviço do paradigma

Paula Moutinho perspectivou a tradução como uma actividade de produção por excelência. Destacou a importância do conhecimento e da competência linguística no processo de produção textual, dando especial relevo à competência em língua materna. Avaliou, nesta óptica, o papel das ferramentas multimédia na construção do plano paradigmático de qualquer texto de chegada.

A aventura da tradução literária: da prática à formação

Ana Maria Chaves abordou alguns problemas e condicionalismos da tradução literária, através de um conjunto de reflexões baseadas na sua experiência de tradução, revisão e formação. Destacaram-se, como principais temas da sua exposição, os desafios da reescrita de textos gerados noutras línguas e culturas, o diálogo da formação e o verso e o reverso da profissão de tradutor.

Quem não sabe de ventos ... traduz tempestades!

João Roque Dias salientou a importância de um sólido conhecimento da área científica ou técnica do texto a traduzir; discutiu exemplos da multidisciplinaridade de assuntos e conceitos subjacentes à tradução de alguns manuais técnicos; analisou diferentes perfis de público-alvo das traduções técnicas e concluiu com a seguinte máxima: «A língua deve estar ao serviço do saber: a exactidão dos conceitos deve corresponder a exactidão da língua e da escrita.»

Da parte da tarde, os docentes do Instituto, na qualidade de formadores, orientaram três oficinas onde se exploraram as potencialidades dos recursos informáticos e multimédia do ISCAP, enquanto ferramentas de trabalho dos tradutores especializados.

OFICINAS

Tradução de cinema

Tendo em conta a vertente experimental da oficina, foram sistematizados fundamentos e normas de legendagem e treinadas estratégias linguísticas, através do visionamento, da tradução e da legendagem de textos fílmicos. Foi também feita uma breve incursão pelas modalidades de tradução audiovisual, bem como uma apresentação de ferramentas informáticas ao dispor do técnico de legendagem.

Formadoras: Dr.^a Paula Ramalho Almeida e Dr.^a Sara Cerqueira.

TAC/TRADOS: ensaios

Uma verdadeira «oficina» em que os formandos tiveram em mãos um projecto de tradução e onde ensaiaram diversas ferramentas da aplicação de tradução assistida por computador, já de uso corrente pelos profissionais da área. Da gestão da terminologia à tradução assistida propriamente dita, fizeram-se testes e experiências com instrumentos vários, partindo de materiais autênticos e didactizados, em diferentes línguas de partida e áreas de especialidade.

Formadores: Dr.^a Alexandra Albuquerque, Dr.^a Suzana Noronha e Dr. Pedro Duarte.

Localização: conceitos e ambientes

A localização de projectos de tradução representa uma das mais recentes evoluções no processo de tradução e acarreta uma transformação ao nível das competências e das exigências que se colocam ao tradutor.

Após uma breve introdução ao conceito, forneceu-se uma abordagem geral ao panorama das ferramentas de localização, questionou-se a relevância do seu uso e, por fim, desenvolveram-se algumas tarefas de localização com recurso a diferentes ferramentas.

Formadores: Dr. Manuel Moreira da Silva, Dr. Marco Furtado e Dr.^a Paula Carvalho.

Nota Final: Os inquéritos realizados aos formandos revelaram um elevado grau de satisfação e entusiasmo na prática da tradução em ambiente multimédia, assim como o desejo de futuras iniciativas congéneres. ■